

RIO DE JANEIRO SERÁ CAPITAL DA GEOLOGIA COM O MAIOR EVENTO DE GEOCIÊNCIAS DA AMÉRICA LATINA

*49º Congresso Brasileiro de Geologia acontece de
20 a 24 de agosto, no Centro de Convenções SulAmérica*

Sede das principais instituições e empresas que têm suas atividades voltadas para a Geologia, o Rio de Janeiro recebe de 20 a 24 de agosto, no Centro de Convenções SulAmérica, o maior evento sobre Geociências da América Latina. De volta à cidade após 34 anos, o **Congresso Brasileiro de Geologia**, agora em sua 49ª edição, tem como objetivo integrar academia, empresas, profissionais e também a sociedade por meio de palestras, debates, cursos e eventos paralelos. Especialistas brasileiros e também dos Estados Unidos, Portugal, Argentina, Austrália, Noruega e Alemanha farão palestras temáticas.

Com o mote conceitual “*Geologia: Conhecer o Passado para Construir o Futuro*”, o evento destaca grandes temas como ‘Segurança do Trabalho’, ‘Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira’, ‘Petróleo e Gás’ e ‘Geologia, Mineração e Recentes Desastres Ambientais’. A programação também traz atividades paralelas como o **9º Simpósio do Cretáceo do Brasil** e o **7º Simpósio de Vulcanismo e Ambientes Associados**.

Haverá ainda uma sessão especial sobre Antropoceno no **Museu do Amanhã**, além de exposição, concurso de fotografia, minicursos, excursões - sendo essas duas últimas atividades abertas também à população, mediante inscrição com pagamento de taxa. Ainda durante a programação, será realizado o **Encontro das Mulheres Geocientistas**. O **Museu da Geodiversidade**, na Ilha do Fundão, receberá estudantes de escolas públicas da rede estadual de ensino, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação.

A expectativa da **Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**, que organiza o evento, é reunir cerca de 4 mil profissionais (da indústria, comércio e serviços), pesquisadores, professores, estudantes (graduação e pós-graduação) das diversas áreas de conhecimento das Ciências da Terra. Interessados nos temas que envolvem as Geociências, seja na área aplicada ou teórica/acadêmica, também são esperados, além da comunidade em geral. As inscrições podem ser feitas até dia 10 de agosto pelo site www.49cbg.com.br. Após esta data, diretamente no local, durante o evento.

Abertura terá homenagem aos 200 Anos do Museu Nacional

O evento será aberto na segunda-feira, dia 20, às 15h, em cerimônia no **Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista**, que está completando 200 anos. A programação prossegue até sexta-feira, dia 24, no **Centro de Convenções SulAmérica**, na Cidade Nova. Durante os cinco dias, deverão ser apresentados **2.175 trabalhos técnicos e científicos**.

A programação científica é aberta na terça-feira, dia 21, por **Scott Tinker, professor de Geologia da Universidade do Texas em Austin** e co-produtor do premiado documentário de energia 'Switch' - exibido para mais de 115 milhões de pessoas em mais de 50 países - vai falar sobre 'Energia, Clima e Pobreza'

No dia 22, quarta-feira, será destaque a palestra magna de **Décio Oddoni, diretor-geral da ANP** (Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis), sobre a previsão de novos investimentos no setor de óleo e gás e seus importantes impactos no setor de Geologia. Ele vai apresentar o cenário das novas Rodadas de Licitação e os reflexos sobre a economia nacional, dos estados e municípios, com foco na ampliação do mercado de trabalho para geólogos e geocientistas, no apoio à P&D e na formação de novos profissionais. Outro convidado especial de destaque no Congresso é o maior especialista do mundo em vulcões, **Dougal Jerram**.

Para **Hernani Chaves, presidente da SBG-Núcleo RJ/ES e do Congresso**, o evento será uma oportunidade para se discutir as grandes questões em torno do desenvolvimento da Geologia hoje no país e obter elementos para a preparação da 'Carta do Rio de Janeiro'. O

documento será amplamente divulgado no encerramento do evento e será entregue aos diversos candidatos aos cargos executivos na eleição de outubro de 2018, em especial os candidatos à Presidência da República do Brasil.

Mesas redondas sobre grandes temas

No dia 21, terça-feira, será a vez da mesa redonda **“Geociências e Segurança”**, coordenada pela Petrobras, que colocará em discussão a questão de segurança no trabalho dentro das mais diversas áreas de atuação dos profissionais. “A preocupação é real e fundamentada nos acidentes frequentemente relatados em atividades de campo, muitos fatais e envolvendo, até mesmo, alunos que poderiam se tornar brilhantes profissionais”, ressalta **o diretor-secretário do Núcleo RJ da SBG, Flavio Erthal, ex-presidente do DRM-RJ**. Neste sentido, segundo ele, o debate representa uma grande oportunidade de corrigir e traçar estratégias para sanar e mitigar a questão de acidentes, visando um esforço em conjunto com profissionais da área (segurança de trabalho).

Já no dia 23, quinta-feira, na mesa “Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira”, o foco será o atual estágio de financiamento e apoio à Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) no Brasil, com destaque para os reflexos sobre a formação de recursos humanos e a retenção de talentos, necessários ao desenvolvimento econômico e social do País. Entre os participantes convidados estão o **presidente da Sociedade Brasileira de Pesquisa da Ciência (SBPC), Ildeu Moreira**; diretores do **Serviço Geológico do Brasil** e do **Museu Nacional** e representantes dos futuros profissionais, com a mediação da SBG/SBPC. Já confirmou participação o **ex-secretário executivo do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luiz Antonio Elias**.

Na mesa redonda **“Geologia, Mineração e os Recentes Desastres Ambientais”**, no dia 24, sexta-feira, a SBG trará à discussão os recentes desastres ambientais, decorrentes da atividade mineral, em especial aquelas ocorridas em Minas Gerais (Mariana, em novembro de 2015 e Santo Antonio do Gramma, março de 2018) e no Pará (Barcarena, em fevereiro de 2018), com apresentações já confirmadas, entre outras, de representantes do **Instituto**

Brasileiro de Mineração (Ibram), da **Agência Nacional de Mineração (ANM/DNPM)**, do Ministério Público de Minas Gerais, com a mediação do editor da **Revista Brasil Mineral**, Francisco Evando Alves.

Além das mesas redondas em torno dos grandes temas, a programação contará com 18 sessões temáticas, entre elas **‘Geociências, Sociedade e Desenvolvimento Sustentável’**, **‘Recursos Minerais e Energéticos’**, **‘Tectônica e Evolução Geodinâmica’**, **‘Estratigrafia, Sedimentologia e Paleontologia’**, **‘Geofísica e Geotecnologia’** e **‘Investigação Básica em Geociências’**. Em pauta também as sessões tradicionais sobre temas relacionados com a formação básica dos geólogos, bem como aspectos sobre a atividade profissional e o mercado de trabalho.

Rio, capital da Geologia

Após 34 anos, somente interrompidos pela realização do XXX Congresso Internacional de Geologia, em agosto de 2000, o **Congresso Brasileiro de Geologia** será novamente realizado no Rio de Janeiro. Além de sua reconhecida beleza natural, condicionada por sua geologia, a cidade do Rio conta com museus, centros de difusão científica e espaços públicos, como o Museu Nacional, o Museu de Ciências da Terra, o Museu da Geodiversidade, a Casa da Ciência e o novíssimo Museu do Amanhã.

“São alguns espaços que vamos ocupar com atividades que estimulem a interação com a sociedade, em especial com os estudantes das escolas públicas e privadas, ávidos por conhecimento e novas experiências”, ressalta Hernani Chaves. “A cidade possui capital humano, empresarial e científico para realizar um belíssimo e estimulante 49o Congresso Brasileiro de Geologia”, completa o presidente do Congresso.

Ele lembra que o Rio de Janeiro possui três cursos de graduação em Geologia, um de Geofísica e oito cursos de pós-graduação em Geociências, além de diversos centros de tecnologia e pesquisa, instituições públicas e empresas ligadas ao setor. Aqui estão as

sedes da Petrobras, Vale, ANP, Serviços Geológicos do Brasil (CPRM) e do estado (DRM-RJ), Fundação Geo-Rio e Cetem, além das maiores empresas de petróleo, mineração e geotecnia e de centenas de empresas prestadoras de serviços, com uma grande concentração de profissionais liberais.

Carta aos presidentiáveis

“A Carta do Rio de Janeiro terá como base os diversos debates, plurais e com ampla liberdade de expressão, como uma contribuição efetiva da Sociedade Brasileira de Geologia para o momento atual e a preocupação com o futuro. Uma oportunidade de levar a discussão aos diversos setores da sociedade, em vista de seu amplo apelo, no difícil momento que vivem os brasileiros e a responsabilidade dos geólogos e geocientistas neste processo”, destaca Hernani Chaves.

Especialista em óleo e gás, o **geólogo e professor** vê com otimismo os novos leilões previstos para 2018 e 2019, a recuperação dos preços do petróleo no mercado internacional e a atual administração da Petrobras. Atualmente, o setor petrolífero absorve 27% dos geólogos que atuam no mercado, enquanto 34% estão na mineração. Hoje, são 11.578 geólogos registrados no Confea/Crea e cerca de 9 mil em atividade (dados LinkedIn) em todo o país, sendo 4.685 associados associados à **SBG**. Se antes os homens dominavam este mercado, hoje as mulheres já disputam de igual para igual as vagas nos 33 cursos de Geologia e nos três cursos de Engenharia Geológica existentes no país.

Redução nos investimentos de P&D

A drástica redução nos investimentos em Pesquisa & Desenvolvimento e seu reflexo sobre a formação de novos profissionais e a retenção dos talentos estarão em pauta durante o evento. Para se ter ideia, o número de trabalhos inscritos para o congresso este ano é 15% menor do que 2016 (2.557 para 2.175) e, de acordo com os organizadores, reflete o atual momento do país e da ciência, o que motivou uma das mais importantes discussões do congresso.

“A Mesa Redonda ‘Defesa das Instituições Públicas de Geologia e da Ciência Brasileira’, sob a coordenação da SBG Nacional, tem como propósito discutir o atual estágio das políticas públicas na área de Ciência e Tecnologia e seus reflexos danosos ao País, com a falta de incentivo à P&D, que se verifica nos últimos anos”, observa o **diretor-secretário do Núcleo RJ da SBG, Flavio Erthal, ex-presidente do DRM-RJ.**

“Enquanto na área acadêmica discute-se o cenário preocupante quanto à escassez de investimentos em P&D, nos setores de petróleo e gás e de mineração a expectativa pelo equilíbrio econômico do país e a retomada do crescimento trazem esperança de melhores oportunidades neste setor”, completa **Hernani Chaves, presidente do Núcleo RJ-ES da Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) e da Comissão Organizadora do 49º CBG.** Os recentes desastres ambientais também serão debatidos.

Fim das Ciências da Terra na educação básica

O Congresso também traz à tona outro tema preocupante: o possível desaparecimento de diversos conteúdos das Ciências da Terra da educação básica, na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC). “Professores espalhados pelo País já enfrentam dificuldade na compreensão dos processos e na transmissão de conceitos do Sistema Terra. Bloqueando-se a formação de cidadãos que entendam o funcionamento do planeta, diminuirá a captação de talentos para cursos de graduação e pós-graduação e será prejudicada a formação de especialistas e professores. Um Brasil geocientificamente analfabeto resultará da extinção das Ciências da Terra nas escolas”, alerta a SBG.

O **Simpósio de Ensino e Educação em Geociências** que acontece durante o 49º CBG focalizará essas questões, a formação docente e a capacitação profissional diante de tantas mudanças no País, bem como os rumos da educação e o aprimoramento dos cursos de graduação, para que os futuros profissionais possam enfrentar as exigências, a complexidade e a sofisticação do futuro. Uma oportunidade de ajudar a mudar este quadro é o minicurso **‘Geologia no Ensino Médio’**, para estudantes e professores de Ensino

Médio, que acontece dias 18 e 19 de agosto, com os **professores Fábio Braz Machado, da Unifesp, e Josilaine Santina da Silva, da Unicamp.**

Mais sobre o Congresso

Ainda de acordo com Hernani Chaves, os congressos brasileiros são tradicionalmente realizados pela Sociedade Brasileira de Geologia de dois em dois anos, desde 1947, coincidentemente também realizado na Cidade do Rio de Janeiro. “O congresso de 2018 é organizado com a missão de avaliar os principais acontecimentos dos últimos dois anos, com muita coisa a ser comemorada, em contraponto à necessária reflexão profunda sobre o futuro da Geologia e das Geociências na construção do futuro de nosso País”, destaca o professor.

O CBG 2018 encerra o período de comemorações dos 70 anos da SBG, criada em 1946, antes mesmo da criação da Petrobras. Em 2017, foram comemorados os 60 anos da criação dos cursos de formação de geólogos no Brasil, com turmas em Porto Alegre, Rio de Janeiro, Ouro Preto e Recife, que se juntaram ao curso em São Paulo. “O ano de 2018, entretanto, tem um significado ainda mais especial: comemoraremos os 200 anos do Museu Nacional, primeira instituição de pesquisa científica, voltada para a geologia, criado por D. João VI, no início do século XIX”, acrescenta.

Realização, patrocínio e apoio

O evento é realizado pela **Sociedade Brasileira de Geologia (SBG)**, com organização da **MCI** e patrocínio da **Petrobras, Shell Brasil, Bratexco, Bruker, Fundação Gorceix, Malvern Panalytical, IHS Markit, Instituto de Geociências da USP e Geologia BR**, e conta com a parceria com algumas das principais empresas e entidades voltadas para o desenvolvimento das Geociências e da indústria nacional, como **ABGE, Agid, Adimb, Anepac, ANP, APG-RJ, DRM-RJ, Geo-Rio, Ibram, IG, ITCG, Pré-Sal Petróleo, SBGf, SBGq, SBP e SBP-RJ; das universidades UFRJ, UFRRJ, UFF, Uerj, Uenf e UniRio**, além do **Museu Nacional e Rio Convention & Visitors Bureau**. Os apoiadores de mídia são **Anuário do Instituto de Geociências, Brasil Mineral, Portal Conexão Construção, Conexão Mineral, Notícias de Mineração Brasil, Paleonotícias, REM - Revista Internacional de Engenharia e Revista Areia e Brita.**

Mais informações:

49º Congresso Brasileiro de Geologia - <https://www.49cbg.com.br/>

De 20 a 24 de agosto de 2018 no Centro de Convenções SulAmérica

Av. Paulo de Frontin, 1 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ

Sociedade Brasileira de Geologia (SBG) - <http://www.sbgeo.org.br/>

Atendimento à imprensa: Rosayne Macedo e Elen Genuncio - imprensa@49cbg.com.br

Tao Inteligência em Comunicação - (21) 2578-3275 - (21) 98117-7187